Resultados: 42% dos pacientes apresentaram PAV; no total, a taxa de superinfecção foi de 44,5%. Houve alta frequência de microrganismos MDR e fungos. Pacientes com essas infecções apresentaram maior mortalidade em comparação aos infectados por patógenos sensíveis (72,5% vs. 59,5%; p < 0,05). A antibioticoterapia empírica inadequada esteve associada à presença de infecção secundária causada por patógenos MDRs, ao uso prévio de antimicrobianos e a pneumopatia. Entre os agentes isolados, predominaram bactérias gram-negativas, com destaque para Klebsiella pneumoniae. A mortalidade total foi de 67,0%.

Conclusões: A alta incidência de PAV em pacientes com COVID-19 esteve frequentemente associada a patógenos multirresistentes e elevada mortalidade. A inadequação da antibioticoterapia empírica foi comum e relacionada a fatores clínicos relevantes, sugerindo que uma abordagem inicial mais direcionada pode ter impacto importante no prognóstico desses pacientes.

Conflito de interesse: Os autores declaram não haver conflito de interesse.

Comitê de ética: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição.

Há Financiamento? Especifique: O presente estudo recebeu financiamento do CNPQ, FAPEMIG, CAPES.

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2026.105921

Eixo (área / subárea): Infecções relacionadas à assistência à saúde / CCIH
Tipo: Estudo Original | Formato: Pôster Eletrônico

21

#000180 — AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS E DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA ELETRÔNICA PARA O PROGRAMA DE STEWARDSHIP

Roberta Espírito Santo Correia [a],
Sandra Wagner Cardoso [a],
Cristiane da Cruz Lamas [b],
Isabel Cristina Ferreira Tavares [a],
Alex Mendonça Filho [a],
Lucas Passamonti de Souza [a]

[a] *Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil*
[b] *Instituto Nacional de Cardiologia, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil*

Introdução/Objetivos: A resistência antimicrobiana representa importante desafio aos sistemas de saúde. Programas de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA) são fundamentais para qualificar o uso desses medicamentos, sendo a disponibilidade de dados estruturados um fator crítico para sua efetividade. Objetivou-se avaliar o consumo de antimicrobianos de amplo espectro, descrever o perfil de microrganismos multirresistentes e desenvolver ferramenta eletrônica para apoio à tomada de decisão no PGA.

Materiais e métodos: Estudo observacional retrospectivo realizado entre julho de 2024 e junho de 2025. Foram avaliados isolados com microrganismos multirresistentes e o consumo de meropenem, polimixina B, vancomicina e teicoplanina por meio das métricas Dose Diária Definida (DDD), Dias de Tratamento (DOT), Duração do Tratamento (LOT) e razão DOT/LOT, além do perfil das prescrições e intervenções da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Desenvolveu-se painel eletrônico interativo para monitoramento longitudinal das métricas de consumo.

Resultados: Identificaram-se 533 isolados multirresistentes (14,1 por 1.000 pacientes-dia), com predomínio de Acinetobacter baumannii resistente a carbapenêmicos, Staphylococcus aureus resistente à oxacilina e enterobactérias resistentes a carbapenêmicos, majoritariamente de origem alóctone. Foram analisadas 574 prescrições, com predomínio de uso empírico e foco respiratório. Houve intervenções em 41,1% das prescrições, com elevada taxa de aceitação. Meropenem e vancomicina apresentaram maior consumo, e a razão DOT/LOT manteve-se superior a 1 ao longo do período. A ferramenta desenvolvida permitiu a consolidação e visualização dinâmica dos indicadores, com estratificação por período e por setor assistencial, facilitando a identificação de padrões de uso e oportunidades de intervenção.

Conclusões: Observou-se elevado consumo de antimicrobianos de amplo espectro e importante carga de microrganismos multirresistentes. A ferramenta eletrônica desenvolvida mostrou-se aplicável como estratégia de apoio ao monitoramento contínuo e à qualificação das ações de stewardship antimicrobiano.

Conflito de interesse: Não há.

Comitê de ética: Estudo submetido e aprovado pelo CEP.

Há Financiamento? Especifique: Não.

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2026.105922

Eixo (área / subárea): Infecções relacionadas à assistência à saúde / CCIH
Tipo: Estudo Original | Formato: Pôster Eletrônico

22

#000194 — CANDIDEMIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO BRASILEIRO: COMPARAÇÃO DE EPISÓDIOS COM E SEM COVID-19

Simone Aranha Nouér [a],
Kaio Nathan Carvalho Muniz Alvarenga [b],
Luisa Rangel Perez da Fonseca [b],
Lucas Mendes Ribeiro [b], Eduarda Q. Siqueira [b],
Winniver Batista Baleta [b], Henrique Reis [b],
Gloria Barreiros [b], Matheus Fallett [b],
Marcio Nucci [a],
Debora Otero Britto Passos Pinheiro [b,c]

[a] *Faculdade de Medicina (FM), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil*